MACHOSFERA E CURRÍCULO OCULTO: CONTEÚDOS MASCULINISTAS DIGITAIS VOLTADOS A MENINOS E ADOLESCENTES

Rafael Ferraz Baptista [1]

RESUMO

Este trabalho investiga a machosfera, um ecossistema de influenciadores digitais masculinistas que promovem discursos de masculinidade hegemônica e antifeminismo, como coaches de masculinidade, perfis redpill e vocabulário próprio (alfa, beta, red pill, hipergamia), operando um conteúdo que funciona como currículo oculto, voltado a meninos e adolescentes e paralelo ao espaço escolar. Parte-se do pressuposto de que esse tipo de conteúdo naturaliza a dominação masculina e apresenta a agressividade como sinônimo de sucesso, ocupando espaços de diálogo sobre gênero que a escola e a família nem sempre oferecem. O objetivo é compreender como esse conteúdo digital se estrutura pedagogicamente, reforçando modelos de masculinidade hegemônica fora do currículo formal. Trata-se de pesquisa documental, de abordagem qualitativa, fundamentada na técnica de Análise de Conteúdo, aplicada a material público disponibilizado por perfis e canais brasileiros voltados a esse público, sem envolver diretamente seres humanos como sujeitos de pesquisa e sem, portanto, aferir diretamente seus efeitos sobre adolescentes específicos. O referencial teórico articula o conceito de currículo oculto, a teorização da masculinidade hegemônica e a caracterização acadêmica da machosfera como espaço discursivo de masculinidades emergentes. Os resultados preliminares indicam que esse conteúdo constrói um repertório coerente de vocabulário e hierarquias, sustentado por um discurso de perda de status e de queixa masculina diante das mudanças nas relações de gênero. Conclui-se que a escola não pode ignorar esse conteúdo em circulação, sendo necessário que professores e gestores escolares desenvolvam repertório crítico para dialogar com o tema.

Palavras-chave: Machosfera, Currículo Oculto, Masculinidade, Educação Digital, Adolescência.

[1] Doutor em Educação (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp) e Mestre em Educação (Universidade Federal de São Carlos - UFSCar), ferrazrafae@gmail.com.